

# Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2013**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia, de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida da Américas, 500 bloco 12, sala 106, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico e tem como acionista controlador a empresa BMK Participações S.A..

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de aproximadamente 96% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam principalmente na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

### **2 Aquisições de Investimentos**

#### **2.1– Aquisição da Tamoio**

Em 13 de junho de 2013 a Profarma adquiriu, através da sua controlada Cancun, participação de 50% das ações, com direito a voto, da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., aprovada pelo CADE em 06 de junho de 2013. A Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. detém 100% da Rede de Drogarias Tamoio.

A aquisição da Itamaraty contribuiu para complementar as atividades da Profarma, que passou a atuar também no segmento de mercado de varejo, por meio da Rede de Drogarias Tamoio.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição (em bases provisórias) na data de aquisição e o ágio apurado:

<b>Contraprestação Transferida em 13/06/2013</b>	<b>Valor Justo</b>
Aporte Primário	54.615
Aporte Secundário	44.297
<b>Total</b>	<b>98.912</b>

A forma de capitalização dos aportes está abaixo descrita:

Aporte primário – 60% à vista (R\$ 32.716), 16% em 31/07/2013 (R\$ 8.923), 12% em 31/10/2013 (R\$ 6.488) e 12% em 31/01/2014 (R\$ 6.488) corrigidos pelo IPCA a partir da data do fechamento conforme definido em ata de assembléia geral extraordinária realizada em 13 de junho de 2013;

Aporte secundário – 100% à vista.

<b>Resumo da Operação</b>	
Valor total da contraprestação transferida	98.912
Valor contábil dos investimentos	26.052
Valor da opção de compra	5.433
Ágio	67.427

O processo de apuração dos saldos de abertura e alocação do preço de compra não foram concluídos até a data da divulgação desta informação anual.

Adicionalmente à aquisição dos 50% de participação, a Profarma celebrou, simultaneamente um acordo de acionistas que prevê uma opção de compra de até 50% das ações detidas pelos acionistas originais da Itamaraty exercível sob determinadas condições. Quando adquirida esta participação adicional, será valorizada a um múltiplo EV/Ebitda de 7,5x com relação aos doze meses anteriores à aquisição.

## **2.2 – Aquisição da CSB**

Em 25 de setembro de 2013 a Profarma adquiriu, através da sua controlada Cancun, participação de 100% das ações, com direito a voto, da CSB Drogarias S/A, aprovada pelo CADE em 19 de março de 2013.

A aquisição da CSB contribuiu para complementar as atividades de varejo da Profarma, posicionando-a entre os 10 maiores players de varejo do Brasil, com base nos pontos de venda.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição na data de aquisição e o ágio apurado:

<b>Ativos Identificáveis Adquiridos e Passivos</b>	
<b>Assumidos a Valor Justo</b>	<b>Em 25/09/2013</b>
Caixa e equivalentes de caixa	696
Contas a receber e outros créditos	23.812
Estoques	35.893
Imobilizado	11.476
Software	1.382
Marca	50.562
Ponto comercial	29.939
Fornecedores e outras contas a pagar ( * )	(87.080)
Empréstimos e financiamentos	(55.957)
Impostos a recolher	(53.452)
Provisão para riscos	(35.192)
<b>Acervo Líquido - 100%</b>	<b>(77.921)</b>

( \* ) do saldo de Fornecedores em aberto em 30/09/2013, R\$ 81.580 são referentes a transações em aberto com a Profarma.

A única contraprestação transferida aos antigos acionistas da CSB Drogarias ocorreu no valor simbólico de R\$ 1 (um real), sendo a transação estruturada, basicamente, com a assunção dos passivos mantidos pela CSB.

Na operação de compra a Profarma através de sua controlada assumiu passivos relativos a débitos tributários da CSB Holding, antiga controladora da Rede de Drogarias CSB, no montante de R\$ 13.894.

<b>Resumo da Operação</b>	
Valor Total dos Débitos Transferidas da CSB Holding	13.894
Valor Contábil dos Investimentos	(77.921)
Ágio	91.815

### 3 Base de preparação

#### 3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- Demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs);

- Demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com os CPCs. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras consolidadas na avaliação dos investimentos no qual as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído a controladora e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

### **3.2 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

No exercício corrente, a Companhia aplicou diversas normas novas e revisadas emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 01 de janeiro de 2013.

IFRS 7 - Divulgações - Compensação de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros (a) - A Companhia aplicou as alterações à IFRS 7 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações exigem que as entidades divulguem informações sobre direitos de compensação e acordos relacionados (como exigências de comunicados sobre garantias) para instrumentos financeiros segundo um acordo de compensação executável ou acordo similar.

IFRS 13 - (equivalente ao CPC 46) (b) pela primeira vez no exercício corrente. A IFRS 13 estabelece uma única fonte de orientações para mensurações do valor justo e divulgações sobre mensurações do valor justo. O escopo da IFRS 13 é amplo. As exigências sobre mensuração do valor justo da IFRS 13 aplicam-se a itens de instrumentos financeiros e itens de instrumentos não financeiros para os quais outras IFRSs exigem ou permitem mensurações do valor justo e divulgações sobre mensurações do valor justo, exceto operações de pagamentos baseados em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (equivalente ao CPC 10 (R1)), operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IAS 17 (equivalente ao CPC 06 (R1)) e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo (por exemplo, valor líquido realizável para fins de mensuração de estoques ou valor em uso para fins de avaliação de redução ao valor recuperável).

Alterações à IAS 1 - pela primeira vez no exercício corrente. As alterações introduzem uma terminologia nova, cujo uso não é obrigatório, para a demonstração do resultado abrangente e demonstração do resultado. As alterações à IAS 1 mantêm a opção de apresentar o resultado e outros resultado abrangentes em uma única demonstração ou em duas demonstrações separadas, mas consecutivas. Para fins de apresentação da demonstração do resultado e da demonstração do resultado abrangente está sendo adotada a opção que atende simultaneamente às exigências das IFRSs e das práticas contábeis adotadas no Brasil, que consiste na apresentação das referidas peças contábeis em duas demonstrações distintas, uma seguida da outra. Adicionalmente, as alterações à IAS 1 exigem que os itens de outros resultados abrangentes sejam agrupados em duas categorias: (a) itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado; e (b) itens

que podem ser reclassificados posteriormente para o resultado quando atendidas as condições específicas. O imposto de renda sobre itens de outros resultados abrangentes deve ser alocado na mesma base – as alterações não mudam a opção de apresentar itens de outros resultados abrangentes antes do imposto ou líquido de imposto. As alterações foram aplicadas retrospectivamente e, assim, a apresentação de itens de outros resultados abrangentes foi modificada para refletir essas mudanças. Diferentemente das mudanças de apresentação mencionadas anteriormente, a aplicação das alterações à IAS 1 não resulta em nenhum impacto sobre o resultado, outros resultados abrangentes e o resultado abrangente total.

IAS 19 - muda a contabilização de planos de benefícios definidos e benefícios rescisórios. A mudança mais significativa refere-se à contabilização de mudanças em obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As alterações exigem o reconhecimento de mudanças em obrigações de benefícios definidos e no valor justo de ativos do plano quando ocorridas e, assim, eliminam a “abordagem de corredor” permitida pela versão anterior da IAS 19 (equivalente ao CPC 33 (R1) e aceleram o reconhecimento dos custos de serviços passados. Todos os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes para que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão reconhecido no balanço patrimonial reflita o valor integral do déficit ou excedente do plano. Além disso, o custo dos juros e o retorno esperado sobre os ativos do plano usados na versão anterior da IAS 19 são substituídos por um valor de “juros líquidos” de acordo com a IAS 19 (como revisada em 2011), que é calculado aplicando a taxa de desconto ao valor líquido do passivo ou ativo de benefício definido. Essas mudanças não tiveram qualquer impacto sobre os valores patrimoniais ou de resultados da Companhia.

### **3.2.1 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas**

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (a) - Instrumentos Financeiros, estabelece os princípios de divulgação de ativos e passivos financeiros que irão apresentar informações úteis e relevantes para avaliação dos valores, época e incertezas dos fluxos de caixa futuros.

Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27- As alterações à IFRS 10 definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo através do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas.

Tais alterações não provocam efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações à IAS 32 - Esclarecem os requerimentos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Especificamente, essas alterações esclarecem o significado de “atualmente possui o direito legal de compensar” e “realização e liquidação simultâneas”. A Administração não acredita que a adoção das alterações à IAS 32 terá impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que a Companhia não possui nenhum ativo nem passivo financeiro que se qualificam para compensação.

As alterações às IFRSs mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC e aprovadas pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

## **4 Principais políticas contábeis**

### ***a. Caixa e equivalente de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

### ***b. Apuração do resultado***

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios acontece quando da efetiva distribuição dos medicamentos ao cliente final. A receita de venda de mercadorias é reconhecida no resultado em função da entrega destas ao cliente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa sobre a sua realização.

### ***c. Estimativas contábeis***

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as IFRS e normas emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) exige que a Administração elabore estimativas baseadas em julgamentos e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e suas premissas são revistas periodicamente. As revisões relacionadas a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos relacionados às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e que possuem risco de resultar em ajuste dentro dos próximos exercícios sociais incluem provisão para devedores duvidosos, provisão para perdas de estoques, provisão para contingências (Nota 20) e mensuração de instrumentos financeiros, recuperabilidade dos créditos tributários, impairment, transações baseadas em ações, valor justo de instrumentos financeiros, alocação do preço de compra, descontos e devolução de vendas.

#### ***d. Instrumentos financeiros***

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

- ***Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado***

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- ***Instrumentos mantidos até o vencimento***

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- ***Instrumentos disponíveis para venda***

São investimentos em instrumentos de patrimônio e em certos ativos relativos a instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

- ***Empréstimos e recebíveis***

Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

**e. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à moeda estrangeira. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

**f. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação).

O cálculo do valor presente é efetuado com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada na receita bruta. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada ao longo do prazo de vencimento da transação.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

**g. Estoques**

Os estoques são avaliados com base no custo de aquisição, deduzido de provisão para perda, quando aplicável, que não excede o valor de mercado (líquido realizável) e o custo médio da venda é registrado na metodologia do custo médio.

**h. Investimentos**

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial.

**i. Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), caso aplicável. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 15 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

**j. Ativos arrendados**

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota explicativa nº 14. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato.



#### ***k. Ativos intangíveis***

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles:

- Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios. O ágio sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.
- Software adquirido de terceiros com vida útil definida são amortizados pelo período de 5 anos. Estes ativos são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização
- Pontos Comerciais adquiridos de terceiros com vida útil de acordo com prazo de contratos de alugueis.
- Outros ativos intangíveis adquiridos com vida útil definida são amortizados pelo período de 5 anos (direitos de distribuição de produtos com a amortização de acordo com o prazo contratual também é de 5 anos). Estes ativos são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização.
- Marca apurada nas aquisições envolvendo a combinação de negócios. A marca sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.
- Pontos comerciais apurado na aquisição envolvendo a combinação de negócios. Os pontos comerciais tem vida útil definida de acordo com prazo de contrato.

#### ***l. Redução ao valor recuperável de ativos - impairment***

##### **Ativos financeiros**

Ativos financeiros (formado substancialmente pelo contas a receber) são avaliados para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Administração não consideraria em outras transações, ou indicações de que o devedor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis (substancialmente o contas a receber). Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

#### Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (formado substancialmente pelo ativo imobilizado e intangível com vida útil) são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Os intangíveis sem vida útil definida são testados anualmente, independente da existência de indicação de *impairment*.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos da Companhia não geram fluxos de caixa independentes. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A Companhia não identificou indicativos de perda desses ativos nos exercícios de 2013.

#### ***m. Passivo circulante e não circulante***

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são ajustados a valor presente (para melhor refletir o valor justo da transação), calculados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

***n. Provisão***

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

***o. Plano de remuneração baseado em ações***

O benefício concedido a administradores, através do plano de opção de compra de ações, foi valorizado com base no valor justo e é registrado em despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que o prazo do período da prestação de serviço seja cumprido, de acordo com a Deliberação CVM nº. 650/10 de 12 de maio de 2006. O cálculo foi efetuado utilizando-se o método Black & Scholes.

***p. Subvenções governamentais***

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 (R1) - Subvenções e Assistência Governamental.

***q. Imposto de Renda e Contribuição Social (Corrente e Diferido)***

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

***r. Demonstrações de valor adicionado***

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

#### **s. Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

#### **t. Informação por segmento**

A companhia opera nos segmentos de distribuição de medicamentos, hospitalar e especialidades, varejo e entende que eventuais segmentos adicionais não são relevantes, conforme nota explicativa 27.

#### **u. Demonstrações de Fluxos de Caixa**

A Companhia entende que os juros sobre financiamentos devem ser registrados no grupo de atividades de financiamento no Fluxo de Caixa.

## **5 Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	<b>Participação (%)</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Locafarma Locadora e Transportes Ltda. (***)	0,00%	100,00%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Interagile Propaganda e Promoções Ltda (***)	0,00%	100,00%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	98,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding ( * )	100,00%	100,00%
Cancun RJ Participações S/A - Holding ( * *)	100,00%	0,00%

(\*) Holding com participação indireta de 100% na Prodiel Farmacêutica S/A e 80% na Arpmid S/A

(\*\*) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

(\*\*\*) As empresas Locafarma Locadora e Transporte Ltda e Interagile Propaganda e Promoções Ltda foram incorporadas pela Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. em 31/12/2013.

### **Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- f. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

## **6 Gerenciamento de Risco Financeiro**

### **Gestão de capital**

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº26.

## **7 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Caixa e bancos	17.002	10.729	28.688	15.414
Aplicações financeiras	21.054	25.198	30.894	33.913
	<b>38.056</b>	<b>35.927</b>	<b>59.582</b>	<b>49.327</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de dezembro de 2013, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, remunerado a taxa 100% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (100% em 31 de dezembro de 2012).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 26.

## 8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Cientes	536.582	504.435	521.648	567.611
Ajuste a valor presente	(267)	(1.839)	(290)	(1.856)
	536.315	502.596	521.358	565.755
Provisão para devedores duvidosos	(13.875)	(12.116)	(19.811)	(15.168)
	<b>522.440</b>	<b>490.480</b>	<b>501.547</b>	<b>550.587</b>

Em 31 de dezembro de 2013 o prazo médio de contas a receber foi de 46 dias (50 dias em 31 de dezembro de 2012).

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
A Vencer	517.646	483.619	492.390	541.318
Vencidos de 1 a 30 dias	1.594	4.931	3.497	5.506
Vencidos de 31 a 60 dias	1.536	2.227	2.808	2.404
Vencidos de 61 a 90 dias	1.350	467	2.079	616
Vencidos de 91 a 180 dias	1.160	623	2.580	1.081
Vencidos acima de 181 dias	13.296	12.568	18.294	16.686
	<b>536.582</b>	<b>504.435</b>	<b>521.648</b>	<b>567.611</b>

O valor da provisão para devedores duvidosos da controladora e das suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PCLD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui contrato de venda de recebíveis e/ou seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto de 0,8061% a.m. em 31 de dezembro de 2013 (0,5354% a.m. em 31 de dezembro de 2012).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

<b>Movimentação de PCLD</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>9.018</b>	<b>10.496</b>
Adições	5.001	6.599
Baixas / Reversões	(1.903)	(1.927)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>12.116</b>	<b>15.168</b>
Adições	3.717	6.956
Baixas / Reversões	(1.958)	(2.313)
<b>Em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>13.875</b>	<b>19.811</b>

## 9 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Medicamentos	346.366	347.710	429.968	387.632
Perfumaria	43.132	38.639	53.543	38.639
Provisão para perda	(925)	(934)	(2.218)	(1.270)
Outros	1.206	261	1.221	514
	<b>389.779</b>	<b>385.676</b>	<b>482.514</b>	<b>425.515</b>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda a Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

## 10 Impostos a recuperar e diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
<b>Circulante</b>				
ICMS	167.036	174.841	184.558	188.438
IR e CSLL	3.539	3.072	5.111	3.280
PIS e COFINS	6.859	7.459	7.718	8.188
Outros	192	5	784	475
	<b>177.626</b>	<b>185.377</b>	<b>198.171</b>	<b>200.381</b>
<b>Não Circulante</b>				
IR e CSLL	5.357	8.593	5.357	8.593
PIS e COFINS	4.865	4.782	4.871	4.782
	<b>10.222</b>	<b>13.375</b>	<b>10.228</b>	<b>13.375</b>
<b>Impostos Diferidos</b>	<b>3.871</b>	<b>1.198</b>	<b>11.852</b>	<b>6.851</b>
<b>IR e CSLL Diferidos</b>	<b>3.871</b>	<b>1.198</b>	<b>11.852</b>	<b>6.851</b>

O ICMS a recuperar refere-se substancialmente a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

No exercício a Controladora complementou parte do saldo anteriormente reconhecido como impostos diferidos Ativos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 1.384 aumentando o ativo não circulante para R\$ 2.582 (R\$ 1.198 em 31 de dezembro de 2012), decorrente de diferenças temporárias principalmente pelos registro do ajuste a valor presente e da constituição da provisão para riscos. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista o histórico de lucratividade da Companhia.

No exercício o saldo Consolidado foi complementado pelo reconhecimento como impostos diferidos Ativos em contrapartida do resultado no montante de R\$ 3.713, aumentando o ativo não circulante para R\$ 10.564 (R\$ 6.851 em 31 de dezembro de 2012), decorrente de diferenças temporárias geradas principalmente pelos registro do ajuste a valor presente, prejuízo fiscal da Arpméd S/A e da constituição da provisão para riscos. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista a projeção de Resultados da Companhia.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido, anteriormente examinada pelo conselho fiscal e aprovada pelo conselho de administração da Companhia:



<u>Períodos</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	-	1.767
2014	-	2.734
2015	2.582	7.351
<b>Total</b>	<b>2.582</b>	<b>11.852</b>

Os saldos referentes a diferenças temporárias foram considerados como realizáveis no último período apresentado, tendo em vista que esta é a melhor estimativa da Companhia.

## 11 Outras contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<b>Circulante</b>				
Despesas antecipadas de seguros	579	627	675	724
Bloqueio judicial	1.980	1.487	2.172	1.507
Empréstimos a receber (a)	10.423	14.615	10.423	14.627
Verbas a receber (d)	41.221	47.704	42.902	48.192
Outras despesas antecipadas	2.791	3.718	5.901	3.928
	<b>56.994</b>	<b>68.151</b>	<b>62.073</b>	<b>68.978</b>
<b>Não Circulante</b>				
Créditos a homologar – IPI (b)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda (e)	8.650	3.145	8.650	3.145
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (c)	4.033	2.682	4.401	7.051
	<b>20.159</b>	<b>13.303</b>	<b>20.527</b>	<b>17.672</b>

(a) Refere-se a empréstimos em espécie concedidos a clientes, com remuneração de 120% do CDI (120% do CDI em 31/12/2012), com fianças e com objetivo principal de incremento de vendas, tendo seus vencimentos condicionados a meta de compra de produtos da Profarma em valores e condições determinados em contrato.

(b) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos. Baseada na posição de seus consultores jurídicos, entendendo haver boas chances de êxito, nenhuma provisão para perda foi registrada em 31 de dezembro de 2013.

(c) Composto principalmente por aplicações no montante de R\$ 2.641 do Banco BRB (R\$ 2.462 em 31 de dezembro de 2012) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco. No consolidado há o valor de R\$ 2.477 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(d) Refere-se principalmente a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

(e) Composto principalmente por bens recebidos na quitação de contas a receber de clientes, que estão disponíveis para venda.

## 12 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 5, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 22.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	31.12.2013							31.12.2012
	Farmadacta	Promovendas	Arpmed	Prodiet	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total
Contas a receber (1)	-	-	-	12.167	88.170	14.676	34	115.047
Empréstimo <i>intercompany</i> (2)	-	-	3.426	-	-	-	11	3.437
Fornecedores (3)	(2.788)	(2.983)	-	-	-	-	(1.852)	(7.623)
Passivo não circulante (2)	(151)	(34)	-	-	-	-	-	(185)
Aporte primário	-	-	(4.340)	-	-	-	-	(4.340)
Despesas (4)	1.992	1.547	-	1.320	-	-	4.362	9.221
Receitas (5)	-	-	(945)	(34.953)	(35.470)	(94.961)	-	(166.329)

(1) Representada principalmente pelos valores a receber de vendas *intercompany*

(2) Representada principalmente por empréstimos *intercompany*.

(3) Representada principalmente pelos valores a pagar de serviços *intercompany*

(4) Representadas principalmente pelas prestações de serviços *intercompany*

(5) Representadas principalmente pelas vendas de mercadorias *intercompany*

Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação.

## 13 Remuneração do pessoal chave da Administração

No exercício, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 2.479 (R\$ 2.265 no exercício de 2012) e da Diretoria R\$ 682 (R\$ 638 no exercício de 2012). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 632 (R\$ 581 no exercício de 2012). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 381 (R\$ 383 no exercício de 2012) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 199 (R\$ 209 no exercício de 2012).

## 14 Investimentos

### a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.198	3.098	101	205	99,95%	99,95%	3.197	3.096
Locafarma Locadora e Transporte Ltda.	-	10	-	10	-	3.698	(0)	(91)	0,00%	100,00%	-	3.698
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	3.564	2.188	1.375	831	99,98%	99,98%	3.563	2.188
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	-	350	-	350	-	293	-	-	0,00%	100,00%	-	293
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.487	391	1.096	351	98,00%	98,00%	1.457	383
Cannes RJ Participações S/A(*)	26.052	26.052	26.052	26.052	48.310	36.635	(1.932)	2.105	100,00%	100,00%	48.310	36.635
Cancun RJ Participações S/A(**)	77.021	-	77.021	-	87.853	-	(4.654)	-	100,00%	0,00%	87.853	-
Total Investimentos											144.380	
Supernova Comércio Atacadista S/A	300	-	300	-	(520)	-	(64)	-	35,00%	0,00%	(182)	-
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(182)	

	Total Ativo / Passivo em 31.12.2013	Receitas com Vendas no Período de Três Meses findo em 31.12.2013	Receitas com Vendas no Período de Doze Meses findo em 31.12.2013
<b>Farmadacta</b>	3.295	511	1.325
<b>Promovendas</b>	3.700	419	395.247
<b>Locafarma Soluções</b>	2.299	1.766	7.098
<b>Cannes (*)</b>	50.237	114.085	436.487
<b>Super Nova</b>	224	-	-
<b>Cancun (**)</b>	87.853	66.111	66.111

(\*) Holding com participação indireta de 100% na Prodiel Farmacêutica S/A e 80% na Arpméd S/A

(\*\*) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

**b. Movimentação dos investimentos no período findo em 31 de dezembro de 2013.**

	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes (*)	Interagile	Super Nova	Cancun (**)	Total
<b>Saldo em 31.12. 2011</b>	<b>2.891</b>	<b>3.790</b>	<b>1.357</b>	<b>40</b>	<b>27.209</b>	<b>293</b>	-	-	<b>35.580</b>
Equivalência patrimonial	205	(92)	831	343	2.105	-	-	-	3.392
capital	-	-	-	-	7.321	-	-	-	7.321
<b>Saldo em 31.12.12</b>	<b>3.096</b>	<b>3.698</b>	<b>2.188</b>	<b>383</b>	<b>36.635</b>	<b>293</b>	-	-	<b>46.293</b>
Integralização do capital	-	-	-	-	-	-	105	92.507	92.612
Equivalência patrimonial	101	-	1.375	1.074	(1.932)	-	(287)	(4.654)	(4.323)
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	(6.048)	-	-	-	(6.048)
Baixa por incorporação	-	(3.698)	-	-	-	(293)	-	-	(3.991)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	19.655	-	-	-	19.655
<b>Saldo em 31.12.13</b>	<b>3.197</b>	<b>-</b>	<b>3.563</b>	<b>1.457</b>	<b>48.310</b>	<b>-</b>	<b>(182)</b>	<b>87.853</b>	<b>144.198</b>

(\*) Holding com participação indireta de 100% na Prodiel Farmacêutica S/A e 80% na Arpmid S/A

(\*\*) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Em 13 de junho de 2013 a Companhia adquiriu, indiretamente participação de 50% na rede de drogarias Tamoio, conforme descrito na nota explicativa nº 02.

Em 26 de setembro de 2013 foi celebrado o contrato para aquisição de 40% remanescente da Prodiel Farmacêutica S/A em complemento à aquisição de 60% ocorrida em 2011. A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 12.200 em quatro parcelas, sendo a primeira de R\$ 4.400 à vista e mais três parcelas de R\$ 2.600 em 30, 60 e 90 dias. O valor total de aquisição representa um múltiplo EV/Ebitda (2014E) de 5,6x.

Na aquisição dos 40% restantes de Empresa Prodiel foi pago valor maior que o valor patrimonial e registrado no Patrimônio Líquido a conta Ágio em transações de Capital.

Em 25 de setembro de 2013 a Profarma adquiriu, indiretamente, participação de 100% na CSB Drogarias S/A, conforme descrito na nota explicativa nº 02

O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo:

Farmadacta—prestadora de serviço de tecnologia da informação;  
 Locafarma Transportes e Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e tranpostes;  
 Promovendas e Interagile – promoção de vendas e pesquisa de mercado;  
 Prodiel – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;  
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;  
 Arpmid - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.  
 Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.  
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

## 15 Imobilizado

Controladora										
		31.12.12	31.12.13						31.12.12	
	Taxa	Custo	Adições por aquisição	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.	
Benfeitorias	10%	15.233	91	-	-	-	(8.958)	6.366	7.536	
Móveis e utensílios	10%	11.225	1.097	-	-	-	(5.847)	6.475	6.364	
Veículos	20%	1.641	-	(89)	-	1.552	(1.393)	159	292	
Hardware	20%	14.774	1.323	(2)	-	16.095	(12.186)	3.909	3.979	
Máquinas e equipamentos	10%	26.722	16	-	-	26.738	(16.048)	10.690	12.393	
Imobilizado em andamento	-	60	1.363	-	-	1.423	-	1.423	60	
		<b>69.655</b>	<b>3.890</b>	<b>(91)</b>	<b>-</b>	<b>73.454</b>	<b>(44.432)</b>	<b>29.022</b>	<b>30.624</b>	

Consolidado										
		31.12.12	31.12.13						31.12.12	
	Taxa	Custo	Adições por aquisição	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.	
Edificações	4%	-	-	-	-	-	-	-	-	
Benfeitorias	10%	16.326	2.210	4.742	(623)	-	(9.668)	12.987	8.491	
Móveis e utensílios	10%	12.251	2.759	3.377	(1.023)	-	(6.289)	11.075	7.152	
Veículos	20%	1.836	-	432	(89)	-	(1.524)	655	403	
Hardware	20%	16.445	2.923	1.962	(449)	-	(13.688)	7.193	4.887	
Máquinas e equipamentos	10%	27.353	547	964	(929)	-	(15.866)	12.069	12.888	
Imobilizado em andamento	-	83	1.423	-	-	1.506	-	1.506	83	
		<b>74.294</b>	<b>9.862</b>	<b>11.477</b>	<b>(3.113)</b>	<b>-</b>	<b>(47.035)</b>	<b>45.485</b>	<b>33.904</b>	

Controladora										
		31.12.11	31.12.12						31.12.11	
	Taxa	Custo	Adições por aquisição	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.	
Benfeitorias	10%	13.481	266	0	-	1.486	(7.697)	7.536	7.063	
Móveis e utensílios	10%	9.664	1.561	0	-	-	(4.861)	6.364	5.625	
Veículos	20%	1.641	-	0	-	-	(1.349)	292	421	
Hardware	20%	13.135	1.639	0	-	-	(10.795)	3.979	3.605	
Máquinas e equipamentos	10%	20.531	358	0	(77)	5.910	(14.329)	12.393	7.573	
Imobilizado em andamento		5.333	2.123	0	-	(7.396)	-	60	5.332	
		<b>63.785</b>	<b>5.947</b>	<b>0</b>	<b>(77)</b>	<b>-</b>	<b>(39.031)</b>	<b>30.624</b>	<b>29.620</b>	

Consolidado										
		31.12.11	31.12.12						31.12.11	
	Taxa	Custo	Adições por aquisição	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.	
Edificações	10%	-	-	0	-	-	-	-	-	
Benfeitorias	10%	14.213	509	118	-	1.486	(7.835)	8.491	7.740	
Móveis e utensílios	20%	10.293	1.732	233	(7)	-	(5.099)	7.152	6.204	
Veículos	20%	1.744	107	0	(15)	-	(1.433)	403	518	
Hardware	10%	13.460	2.325	711	(51)	-	(11.558)	4.887	3.885	
Máquinas e equipamentos		20.920	439	169	(85)	5.910	(14.465)	12.888	7.922	
Imobilizado em andamento		5.332	2.147	0	-	(7.396)	-	83	5.332	
		<b>65.962</b>	<b>7.259</b>	<b>1.231</b>	<b>(158)</b>	<b>-</b>	<b>(40.390)</b>	<b>33.904</b>	<b>31.601</b>	

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de *impairment*.

## Depreciação sobre imobilizado

Controladora					
		31.12.2012	31.12.2013		
Depreciações					
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	(7.697)	(1.261)	-	(8.958)
Móveis e utensílios	10%	(4.861)	(986)	-	(5.847)
Veículos	20%	(1.349)	(98)	54	(1.393)
Hardware	20%	(10.795)	(1.391)	,	(12.186)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.329)	(1.719)	-	(16.048)
		(39.031)	(5.455)	54	(44.432)

Consolidado					
		31.12.2012	31.12.2013		
Depreciações					
Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líq.	
Benfeitorias	10%	(7.835)	(1.972)	139	(9.668)
Móveis e utensílios	10%	(5.099)	(1.487)	297	(6.289)
Veículos	20%	(1.434)	(145)	55	(1.524)
Hardware	20%	(11.558)	(2.304)	174	(13.688)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.464)	(1.859)	457	(15.866)
		(40.390)	(7.767)	1.122	(47.035)

Controladora					
		31.12.2011	31.12.2012		
Depreciações					
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	(6.418)	(1.279)	-	(7.697)
Veículos	20%	(4.039)	(822)	-	(4.861)
Hardware	20%	(1.220)	(129)	-	(1.349)
Máquinas e equipamentos	10%	(9.530)	(1.265)	-	(10.795)
		(34.166)	(4.865)	-	(39.031)

Consolidado					
		31.12.2011	31.12.2012		
Depreciações					
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	(6.473)	(1.362)	-	(7.835)
Móveis e utensílios	10%	(4.089)	(1.010)	-	(5.099)
Veículos	20%	(1.226)	(208)	-	(1.434)
Hardware	20%	(9.575)	(1.986)	3	(11.558)
Máquinas e equipamentos	10%	(12.998)	(1.466)	-	(14.464)
		(34.361)	(6.032)	3	(40.390)

## 16 Intangível

	31.12.12					31.12.13			31.12.12
Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	14	-	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	11.901	132	-	-	12.033	(9.086)	2.947	4.296
Goodwill		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(975)	1.272	1.745
Software em Desenvolvimento		46	600	-	-	646	-	646	46
		<b>18.193</b>	<b>732</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.925</b>	<b>(10.061)</b>	<b>8.864</b>	<b>10.086</b>

	31.12.12					31.12.13			31.12.12
Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	20	-	50.562	-	-	50.582	-	50.582	19
Software	20%	13.989	701	343	(80)	14.953	(10.218)	4.735	5.840
Carteira de clientes		5.836	-	-	-	5.836	(311)	5.525	5.681
Ponto Comercial / Goodwill		3.985	1.075	29.939	(145)	34.854	-	34.854	-
Ágio (a / b / c)		28.072	-	176.142	-	204.214	-	204.214	32.057
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	-	2.246	(975)	1.271	1.745
Opção de compra - 20% Arpméd / 50% Tamoio		1.224	-	4.493	-	5.717	-	5.717	1.224
Software em desenvolvimento		46	652	1.038	-	1.736	-	1.736	46
		<b>55.418</b>	<b>2.428</b>	<b>262.517</b>	<b>(225)</b>	<b>320.138</b>	<b>(11.504)</b>	<b>308.634</b>	<b>46.612</b>

	31.12.11					31.12.12			31.12.11
Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	14	-	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	9.650	2.021	-	230	11.901	(7.605)	4.296	3.654
Goodwill		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(502)	1.745	2.217
Software em Desenvolvimento		241	35	-	(230)	46	-	46	240
		<b>16.137</b>	<b>2.056</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.193</b>	<b>(8.107)</b>	<b>10.086</b>	<b>10.110</b>

	31.12.11					31.12.12			31.12.11
Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	19	-	-	-	-	19	-	19	19
Software	20%	10.204	3.454	250	(150)	13.988	(8.148)	5.840	4.102
Carteira de clientes / Ponto comercial		777	-	5.059	-	5.836	(155)	5.681	777
Ágio (a / b / c)		16.064	-	15.993	-	32.057	-	32.057	16.064
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(502)	1.745	2.217
Opção de compra - 20% Arpméd / 50% Tamoio		939	-	285	-	1.224	-	1.224	939
Software em desenvolvimento		241	35	-	(230)	46	-	46	240
		<b>30.491</b>	<b>3.489</b>	<b>21.587</b>	<b>(150)</b>	<b>55.417</b>	<b>(8.805)</b>	<b>46.612</b>	<b>24.358</b>

## Amortização sobre intangível

		Controladora			
		31.12.2012	31.12.2013		
		Amortizações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(7.605)	(1.481)	-	(9.086)
Direito de Distribuição	20%	(502)	(473)	-	(975)
		(8.107)	(1.954)	-	(10.061)

		Consolidado			
		31.12.2012	31.12.2013		
		Amortizações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(8.147)	(2.072)	1	(10.218)
Carteira de clientes		(155)	(155)	-	(310)
Direito de Distribuição	20%	(503)	(473)	-	(976)
		(8.805)	(2.700)	1	(11.504)

		Controladora			
		31.12.2011	31.12.2012		
		Amortizações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(5.997)	(1.608)	-	(7.605)
Direito de Distribuição	20%	(30)	(472)	-	(502)
		(6.027)	(2.080)	-	(8.107)

		Consolidado			
		31.12.2011	31.12.2012		
		Amortizações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(6.103)	(2.044)	-	(8.147)
Carteira de clientes		-	(155)	-	(155)
Direito de Distribuição	20%	(30)	(473)	-	(503)
		(6.133)	(2.672)	-	(8.805)

### a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2013, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.



O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2013 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 3.985 existente em 2013.

**b. Ágio na aquisição da Prodiet**

Para o saldo de R\$ 12.078, referente à aquisição dos ativos da Prodiet ocorrida em outubro de 2011, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2013, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% aa, com base no orçamento anual para o exercício de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2013 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 12.078 existente em 2013.

**c. Ágio na aquisição da Arpméd**

O saldo de R\$ 15.993, referente à aquisição da Arpméd S.A. em dezembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado de produtos de alto valor agregado e próteses e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição em dezembro de 2013 sustenta a recuperação do ágio em 31 de dezembro de 2013.

**d. Ágio na aquisição da Tamoio**

O saldo de R\$ 67.427, refere-se à aquisição de 50% da Rede de Drogarias Tamoio, em junho de 2013, conforme descrito na nota 2.1, o trabalho de apuração dos saldos contábeis desta investida e de alocação do preço de compra encontram-se em processo.

**e. Ágio na aquisição da CSB**

O saldo de R\$ 91.815, refere-se à aquisição a CSB Drogarias SA, em setembro de 2013, conforme descrito na nota 2.2, o referido laudo de avaliação embasa a recuperabilidade do ágio.

**17 Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	383.019	460.098	441.312	511.158
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	10.763	14.584	7.102	8.006
Ajuste a Valor Presente	(993)	(4.499)	(1.108)	(4.514)
	<b>392.789</b>	<b>470.183</b>	<b>447.306</b>	<b>514.650</b>

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 31 de dezembro de 2013 o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 48 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2012).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 26.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
De 01 a 60 dias	153.554	190.235	197.871	229.188
De 61 a 90 dias	115.037	124.346	117.238	135.793
De 91 a 360 dias	114.428	145.517	126.203	146.177
	<b>383.019</b>	<b>460.098</b>	<b>441.312</b>	<b>511.158</b>

## 18 Financiamentos e empréstimos

<b>Instituições</b>	<b>Indexador</b>	<b>Juros</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
			<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Banco Santander	CDI	100,0% do CDI	-	17.183	42.101	27.711
Banco do Brasil	CDI	111,1% do CDI	42.160	70.133	53.577	75.615
HSBC	CDI	110,0% do CDI	11.422	17.150	43.981	17.150
Banco Bradesco		1 % a.a.	-	-	-	500
Banco Banrisul	CDI	120,0% do CDI	-	-	23.305	3.068
Banco Safra	CDI	109,1% do CDI	-	40.054	8.715	48.745
Banco Itaú	CDI	100,0% do CDI	-	-	14.656	7.297
BB/HSBC - Debêntures	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	204.443	-	204.443	-
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	3.233	6.060	3.338	6.060
Banco Safra		3,9555% a.a. (US\$)	75.389	26.409	85.657	36.299
Banco Itaú		3,2353% a.a. (US\$)	60.228	-	60.228	-
CitiBank		1,70 % a.m	-	-	-	186
			<b>396.875</b>	<b>176.989</b>	<b>540.001</b>	<b>222.631</b>
<b>Circulante</b>			<b>115.381</b>	<b>103.880</b>	<b>204.893</b>	<b>138.537</b>
<b>Não circulante</b>			<b>281.494</b>	<b>73.109</b>	<b>335.108</b>	<b>84.094</b>

(\*)Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEF. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 17% possuem garantias de caução de recebíveis, montante de R\$ 68.732, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB(R\$ 2.641). As demais operações não possuem garantias ou avais.

Nos contratos de financiamentos firmados com Banco do Brasil, HSBC e Itaú existem cláusulas e condições a serem cumpridos – covenants– relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados estão abaixo descritas:

	<u>Divida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil (30 milhões)	= < 5,5
Banco do Brasil Debêntures	= < 5,5
HSBC Debêntures	= < 5,5
Itaú	= < 5,5

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de junho de 2013. Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2013, todos os indicadores solicitados pelos contratos encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

- **Debêntures**

- 1ª Emissão

As debêntures emitidas possuíam as seguintes características:

- Conversibilidade: Debêntures simples não conversíveis em ações da Emissora.

- Tipo e forma: Debêntures nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia flutuante prestada pela Emissora, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76.
- Prazo e data de vencimento: Prazo de vencimento de até 60 (sessenta) meses contados da data de emissão.
- Amortização: As debêntures serão amortizadas semestralmente, sendo o primeiro pagamento a partir do 30º (trigésimo) mês a contar da data da emissão das Debêntures.
- Remuneração: As debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada CDI + 1% a.a.
- Periodicidade de pagamento da remuneração: Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente sem carência.
- Distribuição e colocação: As debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- Índices financeiros: Manter a relação Dívida Líquida/EBTIDA não superior a \* 5,5 (cinco, vírgula cinco) vezes em 2013, \* 4,0 (quatro) vezes em 2014, \* 3,5 (três, vírgula cinco) vezes em 2015 e 3,0 (três) vezes em 2016 e 2017, a qual deverá ser apurada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Emissora, a partir do período findo em 30 de junho de 2013, até a data de vencimento sendo que, para fins dessa obrigação, "EBTIDA" significa (+-) lucro operacional antes das receitas financeiras; (+-) Depreciações/amortizações; (+-) Receitas/Despesas não recorrentes.
- Garantias: As debêntures possuem como garantia a cessão de direitos creditórios (duplicatas) na proporção de 30% (trinta por cento) sobre o saldo devedor das Debêntures.
- O custo com a captação de debêntures não amortizado até 31/12/2013 é R\$ 1.836.
- Objetivo - alongamento de dívida.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

	<b><u>Controladora</u></b>	<b><u>Consolidado</u></b>
<b><u>Ano</u></b>	<b><u>31.12.2013</u></b>	<b><u>31.12.2013</u></b>
2014	-	-
2015	95.775	102.496
2016	89.302	93.092
2017	63.346	63.346
2018	29.837	72.836
2034	1.878	1.982
2036	1.356	1.356
	<b><u>281.494</u></b>	<b><u>335.108</u></b>

## 19 Impostos e Taxas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>Circulante</b>				
ICMS	16.720	11.905	16.746	12.921
IR e CSLL	4	-	1.384	1.428
PIS e COFINS	568	-	652	37
Parcelamento - ICMS	7.399	3.942	8.384	3.942
Parcelamento - REFIS	2.894	2.964	3.692	3.582
Parcelamento - INSS ( * )	-	-	1.662	-
Outros	1.198	1.193	14.821	1.827
	<b>28.783</b>	<b>20.004</b>	<b>47.341</b>	<b>23.737</b>
<b>Não Circulante</b>				
Parcelamento - ICMS	746	16.737	9.060	18.721
IR / CS Diferido	-	-	18.619	1.773
Parcelamento - REFIS	30.926	34.547	51.712	39.545
Parcelamento - INSS	-	-	13.451	-
	<b>31.672</b>	<b>51.284</b>	<b>92.842</b>	<b>60.039</b>

Os valores classificados como “Parcelamento – ICMS”, referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Parcelamento - PAES	3.920	6.420
Parcelamento - INSS	875	1.433
Valores a recolher -		
Créditos a homologar	14.185	23.238
Contingências Tributárias	14.840	24.313
	<b>33.820</b>	<b>55.404</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.894</b>	<b>3.692</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>30.926</b>	<b>51.712</b>

## 20 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Tributárias	-	-	35.490	11.528
Cíveis	298	191	619	452
Trabalhistas	3.691	3.698	13.945	5.393
	<b>3.989</b>	<b>3.889</b>	<b>50.054</b>	<b>17.373</b>

Segue Movimentação da Provisão:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>-</b>	<b>191</b>	<b>3.698</b>	<b>3.889</b>
Adições	148	318	3.241	3.707
Utilizações e Baixas	(148)	(211)	(3.248)	(3.607)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>-</b>	<b>298</b>	<b>3.691</b>	<b>3.989</b>

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>11.528</b>	<b>452</b>	<b>5.393</b>	<b>17.373</b>
Adições	28.616	378	9.688	38.628
Utilizações e Baixas	(4.664)	(211)	(1.126)	(5.947)
Reclassificações	10	-	(10)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>35.490</b>	<b>619</b>	<b>13.945</b>	<b>50.054</b>

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede CSB e têm origem em diferenças de recolhimento de Icms, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de, aproximadamente, R\$ 184.278 (R\$ 80.595 em 31 de dezembro de 2012) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas

no Brasil não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 36.593 (R\$ 31.578 em 31 de dezembro de 2012). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, referente à possibilidade de não pagamento de ICMS substituição tributária nas operações com produtos farmacêuticos, no valor ICMS R\$ 5.647 (R\$ 1.996 em 31 de dezembro de 2012) no período: 16 de março de 2007 a 31 de dezembro de 2007. A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 5.053 ( R\$ 5.052 em 31 de dezembro de 2012). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013, pela Secretaria do Estado de Fazenda de Goiânia referente a utilização indevida da redução de base de cálculo prevista no artigo 8º, anexo IX do Decreto 4.852/97 no montante de R\$ 25.534. A Administração da, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Cobrança judicial de ICMS e multa por suposto creditamento indevido (ausência de comprovação da origem dos créditos) e falta de estorno de créditos (saída não tributada) a empresa Prodiel Farmacêutica S.A., conforme Auto de Infração e de Imposição de Multa nº 3.103.438 e Certidão de Dívida Ativa nº 1.064.154.367 no valor de R\$ 5.012.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013 E 2014, pela Receita Federal, no montante de R\$ 29.976 relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2008 e 2009, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.

## **21 Imposto de renda e contribuição social**

### **a. Conciliação da taxa efetiva**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	21.457	50.797	19.960	50.797
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	7.295	17.271	6.786	17.271
<b>Adições:</b>				
Provisões e outras despesas permanentes não dedutíveis	-	-	1.082	-
<b>Exclusões:</b>				
Equivalência patrimonial	1.471	(1.153)	1.310	-
Subvenções governamentais	(8.504)	(9.501)	(8.504)	(9.501)
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(2.955)	2.296
Outras adições/exclusões permanentes	842	3.594	1.385	3.424
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>1.104</b>	<b>10.211</b>	<b>(896)</b>	<b>13.490</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>5%</b>	<b>20%</b>	<b>-4%</b>	<b>27%</b>

As controladas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Locadora e Transportes Ltda., Promovendas Representações Ltda., Interagile Propaganda e Promoções Ltda., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda e as controladoras Cannes RJ e Participações S.A. e Cancúm RJ Participações S.A. e suas controladas diretas optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., Prodiel Farmacêutica S.A.(indireta), Arpméd S.A. (indireta), Drogarias CSB S.A (indireta) e Itamaraty (indireta), optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, devendo ser considerado para fins tributários os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em 12 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória – MP nº627 que entre outros temas trouxe a extinção do RTT e da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – DIPJ e, em substituição criou a Escrituração Contábil Fiscal – ECF.

A Escrituração Contábil Fiscal - ECF consolidará os ajustes de neutralidade fiscal que antes eram apresentados por meio do Controle Fiscal Contábil de Transição – FCONT. Conforme a MP a adoção da ECF para os fatos geradores registrados a partir de janeiro de 2014 será opcional, a partir de 2015 será obrigatório para todas as pessoas jurídicas optantes pelo lucro real. Até a presente data o referido dispositivo legal não tinha sido convertido em Lei. Até a conversão em Lei a MP se sujeita a alterações. As alterações contidas na referida MP estão sendo avaliadas pela Companhia em conjunto com seus consultores tributários, mas não são esperados efeitos relevantes nos resultados.



### **b. Composição dos ativos fiscais diferidos**

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) e no consolidado prejuízo fiscal.

Até 31 de dezembro de 2013, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre o RTT e no consolidado prejuízo fiscal. Segue composição:

#### **Controladora**

	Controladora					
	31.12.2013			31.12.2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Ativo</b>						
Diferenças Temporárias	2.839	1.021	3.860	858	289	1.147
Efeitos do Regime Tributário de Transição	8	3	11	23	28	51
<b>Longo Prazo</b>	<b>2.847</b>	<b>1.024</b>	<b>3.871</b>	<b>881</b>	<b>317</b>	<b>1.198</b>

#### **Consolidado**

	Consolidado					
	31.12.2013			31.12.2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Ativo</b>						
Diferenças Temporárias	4.865	1.749	6.614	5.015	1.785	6.800
Efeitos do Regime Tributário de Transição	(2)	(1)	(3)	23	28	51
Prejuízo Fiscal	3.853	1.388	5.241	-	-	-
<b>Longo Prazo</b>	<b>8.716</b>	<b>3.136</b>	<b>11.852</b>	<b>5.038</b>	<b>1.813</b>	<b>6.851</b>
<b>Passivo</b>						
Efeitos do Regime Tributário de Transição	13.691	4.928	18.619	1.304	469	1.773
<b>Longo Prazo</b>	<b>13.691</b>	<b>4.928</b>	<b>18.619</b>	<b>1.304</b>	<b>469</b>	<b>1.773</b>

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

## **22 Patrimônio líquido (controladora)**

### **a. Capital social**

O capital social integralizado é de R\$ 400.112 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 397.895 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 33.208.341 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 08 de agosto de 2012 o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 244.682 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 7,40 por ação, perfazendo um total de R\$ 1.811. O preço de emissão foi fixado com base no disposto no Regulamento do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia atualmente em vigor.

Em 21 de agosto de 2013 o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 165.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 13,44 por ação, perfazendo um total de R\$ 2.218. O preço de emissão foi fixado com base no disposto no Regulamento do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia atualmente em vigor.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013:

**Posição em 31.12.2013 (Em unidades de ações)**

<b>Profarma</b>	<b>Posição Acionária Consolidada</b>	
	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>Ações Ordinárias</b>
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Controlador	19.352.391	58,3%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	158.576	0,5%
Ações em Tesouraria	638.800	1,9%
Ações em Circulação	13.058.571	39,3%
<b>Total</b>	<b>33.208.341</b>	<b>100,0%</b>

**Posição em 31.12.2012 (Em unidades de ações)**

<b>Profarma</b>	<b>Posição Acionária Consolidada</b>	
	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>Ações Ordinárias</b>
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Controlador	18.934.291	56,4%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	149.776	0,0%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%
Ações em Circulação	13.440.071	40,6%
<b>Total</b>	<b>33.543.341</b>	<b>100,0%</b>

### **b. Ações em tesouraria**

Em 06 de dezembro de 2013 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 700.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento e neste mesmo dia aprovou cancelamento de 500.000 ações adquiridas pelos programas de recompra de ações de 03/11/2010 e 16/11/2011, ora vencidos, a conta de Reservas da Companhia. Tendo em vista que as ações da Companhia não tem valor nominal e que o valor do capital não será alterado em virtude do cancelamento das ações, “ad referendum” da assembléia geral de acionistas, o artigo 5º. do Estatuto Social da Companhia referente ao capital social apenas para refletir o número de ações em que se divide o capital social da Companhia em razão do cancelamento de ações ora deliberado, passa a ser representado por 33.208.341 ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal.

A quantidade de ações recompradas foi de 86.600 em 2011, 932.700 em 2012 e 119.600 neste exercício. O preço médio pago foi de R\$ 11, mínimo de R\$ 9 e máximo de R\$ 19.

### **c. Pagamento baseado em ações**

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrado como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No exercício foi registrado o montante de R\$ 1.697 (R\$ 1.701 no exercício de 31 de dezembro de 2012) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo das opções de compra de ações e premissas			
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	8,29	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

Em 31/12/2013, o total de despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecido em exercícios futuros é de R\$ 925.

#### **d. Reservas**

- *Reserva legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva Estatutária*

É destinada à expansão das atividades da Companhia e/ou de suas controladas e coligadas, em montante não inferior a 5% do lucro líquido do exercício após deduções legais e estatutárias, conforme Estatuto Social da Companhia, não podendo exceder a 80% do capital social subscrito.

- *Reserva de Incentivos Fiscais*

A companhia constitui reserva de incentivos fiscais referente a créditos presumidos de ICMS de entrada de produtos, bem como de operações interestaduais concedidos nos termos do Decreto nº 36.450, de 29 de outubro de 2004, previsto no Termo de Acordo de Regime Fiscal firmado com a Secretaria de Fazenda.

#### **e. Dividendos**

O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76.

Neste ano o Conselho aprovou uma proposta da Diretoria de dividendos adicionais com base em reserva de lucros, conforme apresentado abaixo:

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Lucro Líquido do Exercício	20.353	40.586
( - ) Reserva legal	(1.018)	(2.029)
( - ) Subvenções governamentais	(25.013)	(27.993)
Base de cálculo	<b>(5.678)</b>	<b>10.564</b>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	-	2.641
Dividendos adicionais propostos	4.430	4.010
<b>Dividendos totais</b>	<b>4.430</b>	<b>6.651</b>
<b>Dividendo a pagar por ação</b>	<b>0,13</b>	<b>0,20</b>

## 23 Resultado por Ação

### **Resultado básico**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 conforme o quadro abaixo:

	Períodos de doze meses findos em	
	controladora	
	31.12.2013	31.12.2012
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	20.353	40.586
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	32.564	32.524
Resultado por ação básico (R\$)	0,625	1,248

A Companhia não possui ações preferenciais.

### **Resultado diluído**

Sobre o resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Períodos de doze meses findos em	
	Controladora	
	31.12.2013	31.12.2012
Média ponderada de ações	32.564	32.524
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	452	359
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	33.017	32.883
Resultado por ação diluído (R\$)	0,616	1,234

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o exercício, durante o qual as opções estavam em aberto.

## 24 Receita operacional

	Períodos de doze meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
<b>Receita operacional bruta</b>				
Venda de produtos	3.562.473	3.454.471	3.997.528	3.802.677
Impostos e outras deduções	(477.370)	(522.636)	(527.218)	(569.620)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.085.103</b>	<b>2.931.835</b>	<b>3.470.310</b>	<b>3.233.057</b>

## 25 Resultado financeiro

	Períodos de doze meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(40.545)	(18.581)	(50.392)	(21.188)
Atualizações monetárias passivas	(20)	(60)	(205)	(60)
Despesa financeira - AVP	(13.123)	(11.074)	(13.162)	(11.363)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(267)	1.474	(640)	1.996
Outros	(3.467)	(7.281)	(4.685)	(8.237)
	<b>(57.422)</b>	<b>(35.522)</b>	<b>(69.084)</b>	<b>(38.852)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	4.559	1.216	4.601	1.840
Atualizações monetárias ativas	569	427	588	427
Receita financeira - AVP	7.611	7.768	7.661	7.925
Outros	76	46	185	46
	<b>12.815</b>	<b>9.457</b>	<b>13.035</b>	<b>10.238</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(44.607)</b>	<b>(26.065)</b>	<b>(56.049)</b>	<b>(28.614)</b>

## 26 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

### 26.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora				Nível
	31.12.2013		31.12.2012		
	Valor	Valor	Valor	Valor	
	contábil	justo	contábil	justo	
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>					
Aplicações Financeiras	21.054	21.054	25.198	25.198	2
Derivativos Ativos - Swap	19.842	19.842	3.131	3.131	2
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>					
Contas a Receber	522.440	522.440	490.480	490.480	3
Partes Relacionadas	118.484	118.484	510	510	3
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>					
Empréstimos e Financiamentos	396.875	411.648	176.989	183.577	2
Fornecedores	392.789	392.789	470.183	470.183	3
Partes Relacionadas	7.808	7.808	9.707	9.707	3

	Consolidado				Nível
	31.12.2013		31.12.2012		
	Valor	Valor	Valor	Valor	
	contábil	justo	contábil	justo	
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>					
Aplicações Financeiras	30.894	30.894	33.913	33.913	2
Derivativos Ativos - Swap	21.928	21.928	4.556	4.556	2
Opção de compra - 40% Prodiel	-	-	939	939	3
Opção de compra - 20% Arpmid	285	285	285	285	3
Opção de compra - 50% Rede Tamoio	5.433	5.433	-	-	3
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>					
Contas a Receber	501.547	501.547	550.587	550.587	3
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>					
Empréstimos e Financiamentos	540.001	525.984	222.631	223.668	2
Fornecedores	447.306	447.306	514.650	514.650	3

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

## 26.2 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

### a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

### b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.



### **c. Instrumentos Financeiros – swaps**

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da database.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
<b>Contratos de "swaps"</b>				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
<b>Total Op. Safra</b>	<b>62.001</b>	<b>22.001</b>	<b>10.836</b>	<b>3.131</b>
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
<b>Total Op. Itaú</b>	<b>50.006</b>	<b>-</b>	<b>9.006</b>	<b>-</b>
<b>Total posição Ativa</b>	<b>112.007</b>	<b>22.001</b>	<b>19.842</b>	<b>3.131</b>
Ativo Circulante	-	-	8.235	367
Ativo Não Circulante	-	-	11.607	2.764

Descrição	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
<b>Contratos de "swaps"</b>				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
<b>Total Op. Safra</b>	<b>70.002</b>	<b>30.002</b>	<b>12.922</b>	<b>4.556</b>
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
<b>Total Op. Itaú</b>	<b>50.006</b>	<b>-</b>	<b>9.006</b>	<b>-</b>
<b>Total posição Ativa</b>	<b>120.008</b>	<b>30.002</b>	<b>21.928</b>	<b>4.556</b>
Ativo Circulante	-	-	8.920	540
Ativo Não Circulante	-	-	13.008	4.016

**d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra de participação adicional em investidas**

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o valor da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria:
  - Arpmed: 80% Profarma e 20% antigos controladores;
  - Itamaraty: 50% Profarma e 50% antigos controladores;

Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para avaliação do valor da Prodiet e Arpmed e de 9 anos para a Itamaraty.

- Sendo a aquisição efetuada como opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração das controladas se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 9 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Prodiet, Arpmed e da Itamaraty.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário “com opção”, a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da controladas, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a partir do 6º ano de aquisição.

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
<b>Opção de compra</b>				
40% Prodiet - Posição Ativa	-	9.236	-	939
20% Arpmed - Posição Ativa	554	554	285	285
50% Itamaraty - Posição Ativa	41.820	-	5.433	-

## 26.3 Gerenciamento de Risco

### a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2013 da controladora é R\$ 13.875 (R\$ 12.116 em 31 de dezembro de 2012) e consolidado R\$ 19.811 (R\$ 15.168 em 31 de dezembro de 2012), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

		Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Contas a receber	7	522.440	490.480	501.547	550.587
Outras contas a receber	10	56.994	68.151	62.073	68.978
Caixa e equivalentes de caixa	6	38.056	35.927	59.582	49.327
		<b>617.490</b>	<b>594.558</b>	<b>623.202</b>	<b>668.892</b>

#### b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

		Controladora				
	31 de Dezembro de 2013	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>						
Empréstimos e financiamentos		396.875	497.524	94.401	25.732	113.457
Fornecedores		392.789	393.782	393.782	-	-

  

		Controladora				
	31 de dezembro de 2012	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>						
Empréstimos e financiamentos		176.989	193.800	91.191	14.728	31.512
Fornecedores		470.183	474.682	474.682	-	-

31 de Dezembro de 2013	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>						
Empréstimos e financiamentos	540.001	683.978	108.233	105.840	129.841	340.064
Fornecedores	447.306	448.414	448.414	-	-	-

31 de dezembro de 2012	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>						
Empréstimos e financiamentos	222.631	243.454	111.182	30.855	37.677	63.740
Fornecedores	514.650	519.164	519.164	-	-	-

### c. Risco de Mercado

#### Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2013 a dívida bruta indexada ao CDI somada a posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 540.001 (R\$ 222.631 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 28/02/2013, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 11,75% para o ano de 2014, frente à taxa efetiva de 10,00% no período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2013. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2013:

#### Controladora

<b>Operação</b>	<b><u>Cenário provável</u></b>	<b><u>Cenário I - Deterioração de 25%</u></b>	<b><u>Cenário II - Deterioração de 50%</u></b>
Aplicações indexadas ao CDI	2.474	3.092	3.711
Empréstimos indexados ao CDI	(30.318)	(37.897)	(45.477)
SWAPs indexados ao CDI	(13.604)	(17.004)	(20.405)
<b>Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI</b>	<b>(41.448)</b>	<b>(51.809)</b>	<b>(62.171)</b>
Taxa anual estimada do CDI em 2014	11,75%	14,69%	17,63%

#### Consolidado

<b>Operação</b>	<b><u>Cenário provável</u></b>	<b><u>Cenário I - Deterioração de 25%</u></b>	<b><u>Cenário II - Deterioração de 50%</u></b>
Aplicações indexadas ao CDI	3.630	4.538	5.445
Empréstimos indexados ao CDI	(45.916)	(57.395)	(68.875)
SWAPs indexados ao CDI	(14.565)	(18.206)	(21.847)
<b>Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI</b>	<b>(56.851)</b>	<b>(71.063)</b>	<b>(85.277)</b>
Taxa anual estimada do CDI em 2014	11,75%	14,69%	17,63%

#### d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Citibank e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de dezembro de 2013.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2013 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

### Análise de sensibilidade

#### Controladora

	Controladora		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
<b>DÓLAR</b>			
Taxa câmbio em 31/12/2013 (a)	2,34	2,34	2,34
Taxa câmbio estimada para 31/12/2014 (a)	2,45	3,06	3,68
Empréstimos em moeda estrangeira	(6.254)	(41.722)	(77.189)
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	6.300	42.029	77.758
	<b>46</b>	<b>307</b>	<b>569</b>

#### Consolidado

	Consolidado		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
<b>DÓLAR</b>			
Taxa câmbio em 31/12/2013 (a)	2,34	2,34	2,34
Taxa câmbio estimada para 31/12/2014 (a)	2,45	3,06	3,68
Empréstimos em moeda estrangeira	(6.727)	(44.881)	(83.034)
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	6.785	45.262	83.739
	<b>58</b>	<b>381</b>	<b>705</b>

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil—taxas de câmbio e boletim focus.

#### e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma pelos 20% da Arpméd e 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) está intrinsicamente ligado à variação do EBITDA destas, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 20% da Arpméd e 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio), num cenário de EBITDA menor em 25% e 50%:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo				
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
<b>EBTIDA - Prodiét</b>				
<b>Ativo</b>				
Opção de compra - 20%	Queda Ebtida	-	(285)	(285)
Opção de compra - 50% Itamaraty	Queda Ebtida	-	(5.433)	(5.433)

#### f. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 18), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

## 27 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Hospitalar & Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Prodiét, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 140 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados.



## Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

	Períodos de doze meses findos em 31.12.2013			
	Distribuição Farma	Hospitalar e Especialidades	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Receita Bruta	3.363.028	621.710	66.111	4.050.849
Receita Líquida	2.904.401	555.021	64.209	3.523.631
Lucro Bruto + Receita Fornecedores	334.291	74.756	21.024	430.071
Despesa Operacional (SGA)	(245.554)	(60.538)	(27.131)	(333.223)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(15.970)	121	81	(15.768)
Lucro Operacional	72.767	14.339	(6.027)	81.079

## Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

	Saldos em 31.12.2013			
	Distribuição Farma	Hospitalar e Especialidades	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Clientes	396.373	92.810	12.364	501.547
Estoque	364.506	80.902	37.106	482.514
Fornecedores	350.037	91.228	6.041	447.306

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

## 28 Despesas operacionais

	Períodos de doze meses findos em		Períodos de doze meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
<b>Despesas Gerais e administrativas</b>				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(55.485)	(48.272)	(72.046)	(57.393)
Despesas da Estrutura	(26.339)	(24.920)	(33.940)	(29.628)
	<b>(81.824)</b>	<b>(73.192)</b>	<b>(105.986)</b>	<b>(87.021)</b>
<b>Despesas comerciais e de marketing</b>				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(45.361)	(35.235)	(67.625)	(40.167)
Despesas da Estrutura	(26.662)	(25.107)	(39.553)	(28.621)
	<b>(72.023)</b>	<b>(60.342)</b>	<b>(107.178)</b>	<b>(68.788)</b>
<b>Despesas com logística e distribuição</b>				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(91.812)	(80.156)	(107.236)	(89.295)
Despesas da Estrutura	(10.988)	(10.347)	(12.823)	(11.527)
	<b>(102.800)</b>	<b>(90.503)</b>	<b>(120.059)</b>	<b>(100.822)</b>

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

## 29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2013 a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	288.400
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	11.122
Lucros cessantes(Despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	37.500
Terceiros	Responsabilidade civil	300
<b>Total</b>		<b>337.322</b>

## 30 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2013, fianças nos Bancos Santander, Safra, HSBC, Banco do Brasil e Itaú, no montante de R\$ 11.677 (R\$ 4.230 no exercício de 31 de dezembro de 2012), relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual de contratação é de 1,6% do total das referidas operações e são renovados anualmente entre janeiro e abril de 2013.

## 31 Transações não envolvendo caixa

Conforme descrito na nota 2, em 13 de junho de 2013 a Companhia adquiriu investimentos na Companhia Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. no valor de R\$ 21.899 destes já foram liquidados no exercício o montante de R\$ 15.411, referente a primeira e segunda parcelas e esse aporte está refletido na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Em 25 de setembro de 2013 a Companhia adquiriu investimento na CSB Drogarias S.A.. Como conseqüência dessa aquisição foram assumidos ativos e passivos da adquirida que representam nas demonstrações consolidadas transações não caixa, conforme detalhado na nota 2. Ainda como parte desta aquisição foram assumidos débitos tributários do antigo controlador da CSB Drogarias no montante de R\$ 13.894.

## **32 Eventos Subsequentes**

Em 17 de março de 2014 a Fitch Ratings rebaixou para 'BBB+(bra)' (BBB mais(bra)), de 'A-(bra)' (A menos(bra)), o Rating Nacional de longo prazo da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de sua primeira emissão de debêntures, no montante de R\$ 200 milhões e com vencimento final em 2018. A perspectiva do rating corporativo é estável. Principais fundamentos dos Ratings: O rebaixamento dos ratings da Companhia reflete a deterioração de sua estrutura de capital decorrente de um cenário de geração de caixa operacional abaixo do esperado, o volume crescente de dívida para financiar maiores necessidades de capital de giro e o enfraquecimento da baixa liquidez.

Em 24 de março de 2014 a Companhia AmerisourceBergen Corporation por meio de sua subsidiária BPL Brazil Holding Company poderá vir a deter até 19,9% do Capital Social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que será submetido à aprovação da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia a ser convocada oportunamente. O aporte de até R\$ 335,6 milhões será viabilizado por meio da cessão pela BMK – holding, controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se dará ao preço de R\$ 22,50 por ação e poderá ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que desejarem exercer o direito de preferência a eles garantido por lei e nos termos do estatuto social.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, as Companhias formarão a Profarma Specialty, Joint Venture com 50% de participação de cada empresa, objetivando a atuação no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture será representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento – formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Prodiet e Arpméd e, ainda, os ativos relacionados a um de seus segmentos operacionais, a sua Divisão Hospitalar e Vacinas –, enquanto a AmerisourceBergen contribuirá com um aporte primário de R\$ 40,0 milhões e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21,3 milhões.

## **33 Aprovação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo conselho de Administração em 26 de março de 2014.

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente  
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo  
Maximiliano Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker  
Manoel Birmarcker  
Armando Sereno  
Dan Ioschpe  
Fernando Perrone

Membros do Conselho Fiscal

Márcio Mancini  
Gilberto Braga  
Elias de Matos Brito

Contadora

Cátia Campos Viter Rodrigues  
CRC-RJ 078.195/O-3